Diálogo sobre boas práticas trabalhistas no setor cafeeiro busca fortalecer direitos e segurança jurídica

Em uma iniciativa que visa promover avanços nas condições de trabalho na cadeia produtiva do café, setor de grande relevância econômica e social no Brasil, representantes de entidades do setor se reuniram em 6 de agosto, em Guaxupé, no Sul de Minas Gerais. O encontro contou com a participação do presidente da Fetaemg, Vilson Luiz da Silva, e representantes da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE), em Minas Gerais, da Faemg, da Contar Rurais e da Cooxupé, além de representantes dos Sindicatos de Trabalhadores Rurais e de Produtores Rurais.

Promovido pela Superintendência do MTE em Minas Gerais, o diálogo teve como foco as boas práticas trabalhistas e seus impactos na construção de uma Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) para o setor cafeeiro. De acordo com Vilson Luiz da Silva, presidente da Fetaemg a iniciativa ocorre em um momento estratégico, durante a colheita do café, período em que a região recebe um grande fluxo de migrantes rurais. "Nosso objetivo é evitar situações de vulnerabilidade e garantir que os direitos dos trabalhadores rurais sejam respeitados, valorizando a mão de obra rural", afirmou.

Durante o encontro, foi apresentada uma proposta de

Convenção Coletiva do Trabalho, elaborada em parceria entre o Sindicato de Trabalhadores Rurais e o Sindicato dos Produtores Rurais de Nova Resende. A proposta tem como intuito servir de modelo para outras regiões do estado, atendendo às necessidades específicas tanto dos trabalhadores quanto dos produtores rurais.

Carlos Calazans, superintendente Regional do Trabalho e Emprego (SRTE), destacou a importância do diálogo para assegurar melhores condições de trabalho e segurança jurídica, afirmando que novos encontros estão previstos para manter o diálogo entre trabalhadores e empregadores, garantindo o equilíbrio na relação do trabalho.



Pacto pelo trabalho decente no campo

No fim do ano passado, a Fetaemg deu também um passo importante, no sentido de promover o diálogo e as boas práticas para garantir o trabalho seguro e sustentável no campo. A Federação assinou o Pacto pelo Trabalho Decente no Campo, juntamente com representantes da Faemg, do governo federal e estadual. A assinatura do Pacto vai além das exigências legais, ao propiciar um ambiente digno e de valorização da mão de obra do assalariado rural, contribuindo para o desenvolvimento sustentável em toda a cadeia produtiva agrícola.





Procure o Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais do seu município.

O Sindicato é o seu principal instrumento de apoio e representação!

SAIBA MAIS

■ Plano Nacional da Juventude e Sucessão Rural agora é lei

Sancionado pelo presidente Lula, o PL 15.178/2025 representa um marco na valorização da juventude rural ao integrar e articular ações para promover a permanência dos jovens no campo. **Página 3**

■ Fetaemg busca soluções para a desapropriação de terras para assentamento de famílias

Muitas famílias já estão cadastradas pelo Incra e aguardam cerca de 20 anos para serem assentadas. Incra atribui dificuldade à falta de recursos financeiros que impacta na aquisição de terras. **Página 4**

■ Plano Safra 2025/2026 é apresentado aos Sindicatos

Banco do Nordeste e Fetaemg promovem encontro para divulgar linhas de crédito do Plano Safra, especialmente as que são destinadas à região do semiárido, facilitando o acesso dos agricultores ao crédito. **Página 2**

■ Mobilização de mulheres no Norte de Minas marca Agosto Lilás

Reforçando a necessidade de coibir a violência contra a mulher, Porteirinha foi sede do Seminário Regional, num espaço de escuta, partilha de vivências e mobilização coletiva para apresentar propostas contra a violência. **Página 3**



EDITORIAL

Os desafios nos impõem uma nova postura que contribuem para o nosso fortalecimento e união

O Movimento Sindical de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais vem enfrentando momentos de grandes desafios. Nesse cenário, fortalecer o diálogo e a união é essencial. Por isso, temos reforçado nossa comunicação, especialmente pelas redes sociais e por meio do nosso Jornal, para levar informações importantes às nossas bases. É fundamental que todos estejam bem informados.

Apesar das dificuldades, seguimos firmes na luta. Estamos trabalhando intensamente, investindo na capacitação das nossas bases por meio de cursos em diversas áreas de atuação. Desde temas relacionados à política agrícola, agrária, valorização da mão de obra no campo, organização das mulheres e jovens, até gestão sindical.

Nossa atuação não se limita às bases. Continuamos articulando com os governos para defender nossas pautas. Se há uma política pública voltada ao campo, ela é resultado da nossa luta, como o Pronaf, a aposentadoria rural e outros direitos conquistados ao longo do tempo. Cada avanço é fruto da nossa resistência e dedicação.

Com todos os percalços que estamos enfrentando, recebo boas notícias de Sindicatos que estão melhorando suas infraestruturas para oferecer um melhor atendimento aos seus associados. Isso quer dizer que, onde há trabalho, há resultados. Mesmo quando enfrentamos dificuldades, aprendemos a levantar a cabeça, sacudir a poeira e seguir em frente — como dizemos na roça: "bater a poeira".

É com esse espírito que convido nossos sindicatos a perseverar e buscar soluções para fortalecer a unidade da nossa categoria.

A estrutura sindical é uma base fundamental para nossas conquistas. Vamos continuar trabalhando para mantêla forte e atuante!



Vilson Luiz da Silva Presidente da FETAEMG

Fetaemg e Banco do Nordeste fortalecem parceria para ampliar acesso às linhas de crédito do Plano Safra 2025/2026

Nordeste promoveram, no dia 30 de julho, um encontro com assistência técnica, pesquisa, ciência, tecnologia e crédito sindicatos da região da Sudene para apresentar as principais elementos essenciais para fortalecer a produção familiar, linhas de crédito do Plano Safra 2025/2026. O objetivo foi garantindo alimentos seguros e saudáveis para as famílias criar estratégias eficazes para divulgar as opções de do campo e da cidade", explica. financiamento do Pronaf, facilitando o acesso dos agricultores familiares às linhas de crédito disponíveis.

Dentre as novidades do Plano Safra 2025/2026, destaca-se uma linha específica para a região da Sudene: o Pronaf de rurais, contribuindo assim para um desenvolvimento mais Convivência com o Semiárido, voltada às necessidades particulares dessa área, ajudando os agricultores a enfrentarem os desafios do clima semiárido.

Além disso, foi apresentado o Desenrola Rural, que oferece condições facilitadas para agricultores em situação de endividamento, permitindo a renegociação de dívidas com condições mais acessíveis.

O presidente da Fetaemg, Vilson Luiz da Silva, ressalta o compromisso da Federação com o desenvolvimento rural sustentável. "Apoiamos a organização da produção, o

Em uma iniciativa conjunta, a Fetaemg e o Banco do acesso aos mercados interno e externo, além de buscar

Vilson destaca ainda que a Fetaemg vem ampliando suas parcerias com o objetivo de melhorar a implementação de políticas públicas para que realmente cheguem às famílias sustentável.



Compromisso pela unidade sindical marca participação da Fetaemg no 6º Congresso Nacional da CTB





Filiada à Central dos Trabalhadores Rurais do Brasil (CTB), a Fetaemg marcou presença no 6º Congresso Nacional da entidade, realizado em Salvador, entre os dias 7 e 9 de agosto. O evento foi um momento importante de unidade, debates e ações em defesa da soberania, da justiça social e contra o imperialismo, reforçando o compromisso da CTB com a luta por direitos e por um Brasil mais justo.

A delegação da Fetaemg foi liderada pelo presidente Vilson Luiz da Silva, acompanhado por diretores e lideranças sindicais de Minas Gerais. Vilson reafirmou o compromisso da entidade com a garantia de direitos para os trabalhadores rurais, destacando a história de luta e conquistas da categoria ao longo dos anos. "Os rurais vêm construindo uma trajetória de resistência e conquistas, e o momento exige ainda mais força e união. O Congresso é uma oportunidade para fortalecer nossas estratégias e nossa luta por uma categoria mais forte", afirmou.

EXPEDIENTE

Diretoria Executiva

Vilson Luiz da Silva

Diretor de Política Agrícola e Cooperativismo.

Maria do Carmo Ramos Siqueira Diretora Financeira

Pedro Mário Ribeiro

Vice-Pres. e Dir. Form. Sindical, Educ. e Comunicação

Marilene Faustino Pereira Diretora de Política Agrária e Meio Ambiente.

Sebastiana Aparecida Rosa Zanon Diretora de Política Sociais e Previdencia Alaíde Lúcia Bagetto Moraes

Coordenadora da CEMTR/MG Lucas Martins Ferreira Coordenador da CEJTTR/MG

Diretoria Regional

Maria Aparecida Machado Silva Diretora Regional Alto Jequitinhonha

Dênia Cristina Miranda Figueiredo Diretora Regional Alto Rio Doce

Marcelo Pereira de Jesus Diretor Reg. Baixo e Médio Jequitihonha

Simone Alves de Araújo Diretora Regional da Grande BH Marcos Antonio Domingos

Diretor Regional Noroeste

Diretor Regional do Leste do Rio Doce Maicon Vicente de Souza

Rua Álvares Maciel, 154 Santa Efigênia BH/MG - CEP 30150-250 Tel.: (31) 3073-0000 E-mail: fetaemg@fetaemg.org.br

Regilane Silva Santos Souza Diretora Regional Norte de Minas

Gabriel Soares de Almeida Pegoretti Diretor Regional Vale do Rio Doce

Ercilio Franco dos Reis Diretor Regional do Sul de Minas

Diretor Regional Zona da Mata

Alícia Alves Cardoso Diretora Regional do Triângulo Mineiro Maria Alves de Souza Diretora Regional Vale do Mucuri Vanderley Antonio Chilese

Maristela Moreira da Silva Félix MG 07443 JP - Jornalista responsável



FETAEMG

www.fetaemg.org.br

Tiragem: 2.500 exemplares



Norte de Minas promove seminário pelo fim da violência contra a mulher



Reforçando a necessidade de coibir a violência contra a mulher, foi realizado nos dias 15 e 16 de julho, em Porteirinha, o Seminário Regional com a participação de cerca de 300 mulheres de 22 municípios do Norte de Minas. Em um espaço de escuta, partilha de vivências e mobilização coletiva foram debatidas propostas e estratégias para enfrentar a violência de gênero e garantir mais dignidade, respeito e igualdade para as mulheres.

Foram discutidas propostas e estratégias para combater a violência de gênero, promovendo mais dignidade, respeito e igualdade para as mulheres da região. "Não podemos mais banalizar a violência contra a mulher. É preciso fortalecer as redes de apoio.

pressionar por políticas públicas e promover a igualdade de gênero", destaca a coordenadora da Comissão Estadual de Mulheres Trabalhadoras Rurais/Fetaemg, Alaíde Bagetto.





Plano Nacional de Juventude e Sucessão Rural vira lei

Marco na valorização da juventude rural, a Lei 15.178/2025, que cria a Política e o Plano Nacional de Juventude e Sucessão Rural, sancionada pelo presidente Lula, em 23 de julho, representa uma conquista histórica para os jovens do campo, das águas e das florestas. "Essa nova legislação reconhece o papel estratégico da juventude rural na produção de alimentos e no cuidado com os territórios", ressalta o coordenador da Comissão Estadual de Jovens Trabalhadores Rurais, Lucas Martins.

O objetivo do PL é integrar e articular as ações e

programas governamentais voltados à sucessão familiar nas propriedades rurais e na garantia dos direitos fundamentais para promover a permanência da juventude no campo.

O PL prevê propostas importantes, como incluir os jovens no grupo prioritário para compra de alimentos para merenda escolar pelo Pnae, medidas sobre fomento às atividades econômicas no campo vinculadas à cultura e turismo, criação de linhas de crédito específicas com condições diferenciadas, entre outras





Participem das Conferências de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário. As etapas municipais, intermunicipais e territoriais antecedem a estadual e são preparatórias para a nacional

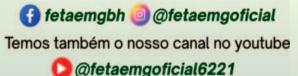
O objetivo é construir, de forma coletiva, propostas que

fortaleçam a agricultura familiar, a soberania alimentar e as políticas públicas para o campo.

É muito importante a sua participação nesse processo para valorizar a produção familiar sustentável e garantir a segurança alimentar.



E saiba o que estamos fazendo por você, trabalhador e trabalhadora rural! Interaja conosco! Vamos fortalecer a nossa comunicação!





Presidente Lula Iança PronaCampo em Minas Novas, no Vale do Jequitinhonha

Minas Novas, no Vale do Jequitinhonha, foi palco, em 24 de julho, de avanços para a educação do campo com o lançamento do novo PronaCampo – política pública que visa ampliar e qualificar o acesso à educação do campo, das águas e das florestas. O programa inclui o investimento de R\$ 1,17 bilhão na construção de 24 novas escolas para populações indígenas e quilombolas, além de 22 obras emergenciais nos territórios Yanomami e Ye'Kwana. O objetivo é garantir a qualidade da educação e valorizar saberes tradicionais, promovendo a inclusão educacional e a formação de professores nas comunidades tradicionais.

Responsável pela pasta da Educação do Campo na Fetaemg, Lucas Martins explica que essas iniciativas representam um passo decisivo para garantir o acesso da juventude rural, quilombola e indígena à educação pública de qualidade, respeitando suas raízes, identidades e territórios.

Minas Gerais também se destaca ao receber o primeiro Instituto Federal Quilombola do Brasil.

A diretora do Polo Regional da Fetaemg no Alto Jequitinhonha, Maria Aparecida Machado Silva, ressalta que o Programa é um avanço, ao incluir, especialmente os quilombolas, no Programa. "Como agricultora e quilombola, tive o privilégio de participar desse momento histórico, que para nós representa a valorização da cultura quilombola", afirma.





Reunião entre Fetaemg, Sindicatos e Incra busca resolver entraves na reforma agrária

Com o apoio da Fetaemg e dos Sindicatos de Trabalhadores Rurais, acampados das regiões Noroeste, Mucuri, Baixo e Médio Jequitinhonha se reuniram com a superintendente do Incra em Minas Gerais, Neila Batista, em 17 de julho, em Belo Horizonte. O objetivo foi buscar soluções para a desapropriação de terras, permitindo o assentamento das famílias.

A diretora de Política Agrária e Meio Ambiente da Fetaemg, Marilene Faustino, ressalta que tudo esbarra na falta de recursos do Incra. "São famílias que estão acampadas há cerca de 20 anos e muitas vezes sem expectativa de serem assentadas", afirma.

Atualmente, cerca de 400 famílias estão acampadas nas regiões Noroeste, Mucuri, Baixo e Médio Jequitinhonha, conforme dados da Fetaemg.

O presidente Vilson Luiz da Silva reforça que a principal bandeira de luta da Fetaemg, com seus Sindicatos, é fazer com que as famílias saiam da condição de acampadas para assentadas. "Que tenham a escritura de suas terras para produzir alimentos, gerar renda e viver com dignidade. A luta é contínua, mas estamos confiantes de que, com diálogo e ações do governo, podemos avançar nessa pauta", afirma.

A superintendente do Incra em Minas Gerais, Neila federal, possibilita a aquisição de terras por meio de Batista, explica que a principal dificuldade é a falta de recursos financeiros, que impacta tanto na aquisição de terras quanto na ampliação do quadro de funcionários para atender às demandas. Em Minas Gerais, segundo a superintendente, oito mil famílias acampadas estão cadastradas no Incra.

Esperança para as famílias acampadas

Apesar das limitações, Neila Batista explica que o decreto do Programa Terra da Gente, do governo

adjudicação — ou seja, terras com dívidas com a União e em execução fiscal podem ser destinadas à reforma agrária. Atualmente, Minas possui cerca de 16 áreas com essa possibilidade.

Além disso, a superintendente informa que o Incra está trabalhando com o governo de Minas a possibilidade de receber terras do Estado que podem ser utilizadas para fins de reforma agrária, como pagamento de dívidas do Estado com a União.







Estão abertas as inscrições para o **Garantia-Safra** 2025/2026

O Garantia Safra é um programa que garante uma renda mínima a agricultores familiares que enfrentam perdas superiores a 50% da produção por causa da seca ou do excesso de chuvas.

Para maiores informações procure o **Sindicato dos Trabalhadores Rurais** do seu Município